

# Médicos alertam para avanço da covid

Aumento no número de casos acende sinal amarelo entre infectologistas, que enfatizam a importância da vacinação para conter o vírus

GABRIEL FOMM  
DA REDAÇÃO

O número de casos confirmados da covid-19 vem crescendo na Baixada Santista e nesta semana chegou a atingir picos de mais de 300 novas confirmações em um só dia. Em Santos, por exemplo, entre 1º e 25 de abril, foram divulgadas 405 novas confirmações. No mesmo período deste mês, esse número foi de 1.130 – um aumento de 179%.

“Ainda não sabemos se é reflexo dessa liberação total ou de alguma subvariante que esteja já circulando entre nós. Não acredito que seja uma quarta onda, mas o número crescente de casos acende um sinal amarelo, de atenção, e que devemos estar agora estudando o que virá pela frente”, afirma o infectologista Roberto Focaccia.

Apesar de Santos ter registrado aumento expressivo no número de casos, entre abril e este mês, o crescimento do número de mortes no período é menor (foram quatro em abril e sete neste mês). Da mesma forma, a taxa de ocupação de leitos para covid-19 na Cidade é baixa em relação a outros momentos da pandemia: 28%.

“Uma nova onda até talvez, mas não como foram as anteriores, com aquele imenso número de óbitos, UTIs cheias, pacientes intubados. Aquilo não vai acontecer de novo, porque temos uma parte da população bastante vacinada”, diz a médica infectologista Elisabeth Dotti.

## VACINAÇÃO

Apesar dos esforços dos municípios nas campanhas de vacinação, a tercei-



## DADOS DA PANDEMIA

O número de novos casos confirmados de covid-19 na Baixada Santista, ontem, foi de 269. Com isso, o total de confirmações nas nove cidades da região chegou a 232.546 desde o início da pandemia, no 1º trimestre de 2020. Também foram registradas quatro mortes, nas cidades de São Vicente (duas), Praia Grande e Peruíbe (uma cada). Santos liderou as confirmações de testes positivos para a doença,

ra dose não atingiu os mesmos índices das anteriores. Segundo a Prefeitura de Cubatão, a cidade já havia registrado 10 dias consecutivos sem pessoas internadas, sequência quebrada por internação de uma pessoa sem nenhuma dose da vacina.

“Esses vírus circulando estão sujeitos a sofrerem mutações. Uma das mutações, que tem provocado esse aumento de casos, é uma subvariante da Ômicron, é conhecida como B.2.12.1, que circula com muito mais rapidez”, informa Focaccia. Apenas 56% da popula-

ção da Baixada Santista tomou as doses adicionais (terceira e quarta). No total, 82,4% se imunizaram com a segunda, o que faz com que pouco mais da metade tenha continuado o esquema vacinal.

“Por enquanto, as vacinas que possuímos têm uma efi-

cácia muito boa, então não estamos preocupados com os vacinados, e sim com os não vacinados. Os casos são mais leves por terem encontrado uma população vacinada. Quando são encontradas pessoas sem vacina, ocorre o que está acontecendo na Índia, na China, nos

Estados Unidos”, reitera a especialista.

De acordo com balanços divulgados pelas prefeituras da Baixada, o mês de maio registrou, até ontem, 4.668 casos de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus e 24 óbitos provocados pela doença.

## MAIS CIDADES

Segundo informações da Prefeitura de Peruíbe, a cidade também registrou aumento de 16,17% em casos confirmados em maio. O número não causou impacto nos óbitos nem aumento significativo nas internações, que cresceram apenas 4,29%.

As cidades de Praia Grande, São Vicente, Bertioga, Mongaguá e Guarujá afirmaram que não houve aumento no número de casos em comparação ao mês anterior. Cubatão também informou que, além do decréscimo, estão há dois meses sem mortes confirmadas por covid-19. Itanhaém não concedeu os dados até o encerramento desta matéria.

Segundo dados da Fundação Seade, a variação semanal no número de internações na região foi de 88,9%. Nos últimos 14 dias, também foi constatado aumento de 14,8% de internações na UTI e 18,3% na enfermaria.

“Tudo depende muito do comportamento das pessoas, que devem tomar a vacina contra a covid-19, evitar aglomerações, ficar em casa isolado se tiver sintomas, usar máscaras, principalmente em lugares fechados”, conclui Leonardo Weissmann, diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

MATHEUS TAGÉ



# Dia a Dia

Ronaldo Abreu Vaio e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Regularização fundiária no Morro Nova Cintra

A Câmara santista aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a fazer a regularização fundiária e urbanística do Núcleo Habitacional Zeis I - Santista II. A sigla Zeis I, de Zonas Especiais de Interesse Social I, refere-se a áreas públicas ou privadas ocupadas espontaneamente, parcelamentos ou loteamentos irregulares, mas que atendam às condições da regularização jurídica e legalização das habitações salubres. Traduzindo: um enclave de habitações irregulares no Morro Nova Cintra, ao lado do conjunto habitacional Santos R, será regularizado. A maior parte das edificações dos 19 lotes entre as avenidas Santista e Brasil, na mira do projeto, já é formada por casas de alvenaria. Em ofício enviado à Câmara, o prefeito Rogério Santos (PSDB) ressalta que a regularização proporcionará à população melhoria no ambiente urbano, além do resgate da cidadania e da qualidade de vida em atendimento ao direito constitucional de moradia digna.

## Melhora

Como a coluna informou na edição de ontem, o vereador Benedito Furtado (PSB) elaborou um projeto de resolução para disciplinar e aprimorar a concessão de homenagens pela Câmara de Santos.

## Na prática

Pelo texto, que já tramita nas comissões da Casa, o vereador propõe que uma entidade seja homenageada mais de uma vez, mas com um mínimo de 10 anos de diferença entre uma graça e outra. Hoje, pela Resolução 10/2016, vigora a proibição total da duplicidade de homenagens, mas que nem sempre é observada na prática. A proposta de Furtado visa alterar essa resolução.

## Aperfeiçoamento

"A concessão de homenagens tem sido objeto de elogios e críticas que levaram ao aperfeiçoamento desta legislação, primordialmente no que tange ao cuidado com a coisa pública, sem esquecer da importância de lembrarmos, através destas homenagens, pessoas e empresas que fizeram e fazem a diferença no engrandecimento de nossa Cidade", escreve Furtado, no texto da proposta.

## Máximo de seis

Furtado reitera ainda o máximo de seis homenagens a serem concedidas por vereador, a cada legislatura. Homenagens póstumas e concessão de honrarias a pessoas que tenham sido condenadas por ato de improbidade ou crime de corrupção estão vedadas.

## Quais são?

Vale lembrar: as honrarias hoje existentes na Câmara de Santos são os títulos de Cidadão Santista ou Cidadão Emérito; Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas; e placas comemorativas.

REPRODUÇÃO



## Perda

Os movimentos sociais de Santos perderam uma referência. Morreu ontem, aos 75 anos, Plínio Alvarenga (foto). Natural da Capital, participou da fundação do Partido dos Trabalhadores (PT).

## Na Baixada

Psicólogo por formação, chegou em Santos no governo do prefeito David Capistrano (1993-1996), para atuar na saúde mental, durante o movimento antimanicomial. Também foi um dos fundadores da ONG Educafro, pela valorização da cultura negra, e do Conselho Sindical, entidade que congrega diversos sindicatos. O velório é hoje, das 10 às 13 horas, na Santa Casa. O sepultamento será no Cemitério do Saboó.

## Prato indigesto

A segurança na Rua Gastronômica, no Gonzaga, foi um dos temas da sessão de ontem, na Câmara. O furto ocorrido em um dos restaurantes na via se tornou motivo para diversos questionamentos.

## Mais rondas

Zequinha Teixeira (PP) pediu mais rondas da Polícia Militar na extensão da via. "Além disso, a via possui câmeras de monitoramentos da própria Prefeitura, que deveriam auxiliar nestas questões", comentou o vereador santista.



## CONTRA PUNTO

Por Carlos Raiton e colaboradores



REPRODUÇÃO

**Passado.** O professor da rede municipal de ensino de Cubatão, José Francisco Rezende (foto), defende a criação de um projeto de resgate da memória da cidade, que envolve pesquisar sobre os espaços históricos e naturais e contar para a população o passado do Município.

**Lugares.** O educador destacou que o projeto almeja preservar a memória do município, passando pelos lugares históricos, como o Caminho dos Pilões que, segundo ele, abriga a primeira sede da Prefeitura, a Vila dos Empregados e a barragem construída pela Companhia Santista de Papel. Ele ressalta a necessidade de falar sobre a importância das indústrias e do Sistema Anchieta-Imigrantes no desenvolvimento da cidade. Além dos recursos naturais, como o Parque Cotia-Pará, onde se encontra os sambaquis, a Serra do Mar, e o Guará Vermelho, símbolo da recuperação ambiental da cidade na década de 90.

**Pessoas.** O projeto também pretende mostrar os lugares, fatos e acontecimentos "com as pessoas que deram vidas e significados a eles", como o professor Roberto Dick, que dá nome ao poliesportivo municipal e o professor Luiz Franco Barreto, que realizou fez uma escola de futebol dentro do Parque Anilinas, onde o Pelé, que dava nome à escola, compareceu na inauguração. A iniciativa destaca os cubatenses que levaram o nome da cidade, como o Sérgio José dos Santos, conhecido como Serjão do Caratê, e a Banda Sinfônica da cidade.

**Aviso do Guilherme.** Ex-candidato a prefeito de Santos pelo Psol, Guilherme Prado lembra que o governo Bolsonaro entregou aos aliados no Congresso o controle destinado aos serviços de saúde nos estados e municípios durante a pandemia de covid-19. "Este recurso, que seria destinado para a compra de ambulâncias, atendimentos médicos e construção de hospitais, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) distribuiu em 2021 boa parte dos R\$ 7,4 bilhões em emendas de relator a redutos eleitorais de caciques do Centrão, ignorando critérios técnicos. Segundo o relator do Orçamento deste ano, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), o FNS se tornou um instrumento de negociação política", alerta.

**Orçamento secreto.** Para Prado, a população brasileira não deveria mais aceitar o que Bolsonaro fez e continua fazendo com o dinheiro público. "Não podemos aceitar que o dinheiro destinado ao SUS seja utilizado, por meio do orçamento secreto, como moeda de troca com o Centrão. É preciso investir mais na saúde pública brasileira, destinar o dinheiro onde realmente deve e acabar com o orçamento secreto".